



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

DEF: Teorias Culturalistas da Comunicação  
Professor: Dra. Lucrécia D'Alessio Ferrara (cód. de orientação:7438)  
Área de Concentração: Signo e Significação nos processos comunicacionais  
Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas na Comunicação  
2º semestre 2015  
Horário: terças feiras, das 09 às 12 hs  
Créditos: 3  
Carga horária: 225 horas

1.Ementa:

## TEORIAS CULTURALISTAS DA COMUNICAÇÃO

Em sentido amplo, a disciplina estuda as teorias que priorizam a explicação dos processos sócio-históricos e mediáticos com base em matrizes ou aspectos culturais. Nesse âmbito, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê discussões sobre os estudos culturais e as teorias das mediações, do imaginário e da psicanálise. Igualmente, enfatiza as teorias da comunicação e da cultura que valorizam criticamente as noções de processo e hibridação entre mídias e séries culturais, em diálogo com o pensamento antropológico pós-estruturalista, que acentua pontos de vista fora do dualismo cultura/natureza. Essa contextualização teórica e epistemológica aponta como a comunicação vem se tornando, com todas as variações e combinatórias de tempo e espaço, um lugar de embate entre, por um lado, a força produtiva do capitalismo tardio (que indexa, via mercado de consumo, o funcionamento do social, da política e da economia) e, por outro, o complexo tecido de objetos e sujeitos culturais, que não depende apenas da evolução do capitalismo e de sua versão telemática. Com isso, a disciplina redesenha a relação entre tecnologias e processos culturais, ressituaando a importância da pesquisa sobre o *modus operandi* comunicacional das sociedades.

Em sentido restrito, a disciplina estudará as dimensões da cultura entendida como capítulo da comunicação; para tanto desenvolverá análise e crítica de teorias da comunicação que permitiram e/ou permitem distintas percepções dos fenômenos culturais, considerados como elementos que subjazem ao modo como ocorre e se entende a comunicação.

Desse modo, inverte-se a dominante relação de causalidade que tem liderado o estudo da relação comunicação e cultura, ou seja, propõe-se verificar como a comunicação da atualidade não pode ser consequência da cultura que, concebida de modo antropocêntrico, a entende como instrumento na construção de exclusivas relações sociais. Entretanto, não se trata de simples inversão da tradicional relação cultura/comunicação, mas considerar, sobretudo, como a complexa realidade tecno-interativa da comunicação contemporânea permitirá desenvolver outros focos de análise e entender como constrói o conhecimento e as dimensões políticas que decorrem daquela construção. As dimensões políticas construídas pela comunicação através do modo como produz conhecimento acentuam e privilegiam outras possibilidades críticas para a comunicação e para a cultura. Nessa ótica, serão estudadas, de modo comparativo, tendências comunicativas determinadas pelas diferenças desenvolvidas em processos mediativos e

interativos que ocorrem com o auxílio de dispositivos tecnológicos ou não e as dinâmicas culturais pós-modernas que se produzem nas dimensões teóricas e empíricas entre a sociologia, a política, a economia em seus distintos modos de entender o papel da comunicação na atualidade.

O desenvolvimento da disciplina não privilegiará de modo exclusivo um só autor ou grupo de autores e suas teorias, ao contrário, terá como apoio o panorama que, atuando em fluxo de idéias, permite construir uma possível teoria da comunicação como raiz da cultura entendida além de matrizes antropocêntricas. A observação atenta da bibliografia básica que sustentará a disciplina permite antever a arquitetura daquela possível teoria.

## **II. Bibliografia básica**

Agamben, Giorgio. *Signatura Rerum*. Turin: Bollati Boringhieri, 2008

Bateson, Gregory. *Una unidad sagrada Pasos ulteriores hacia una ecologia de la mente*. Barcelona: Gedisa, 2006

Baudrillard, Jean. *Simulacros e Simulação*. Lisboa: Relógio d'Água, 1991

Débor, Guy. *A Sociedade do Espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

Flusser, Vilém. *Comunicologia Reflexões sobre o futuro*. São Paulo: Martins Fontes, 2014

Laclau, Ernesto e Mouffe, Chantal. *Hegemonia y estratégia socialista Hacia una radicalización de La democracia*. Buenos Aires. Fondo de Cultura Economica, 2010

Latour, Bruno. *Changer de société, refaire de la sociologie*. Paris: La Decouverte, 2006

Lazzarato, Maurizio. *Signos, Máquinas, Subjetividades*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: n-1 edições, 2014

Mouffe, Chantal. *O Regresso do Político Trajectos*. Lisboa: Gradiva, 1996

Santos, Milton. *Técnica Espaço Tempo Globalização e Meio Técnico Científico Informacional*. São Paulo: Hucitec, 1994

Sodré, Muniz. *A Ciência do Comum Notas para o método comunicacional*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014

Virno, Paolo. *Gramatica de La Multitud*. Buenos Aires: Colihue, 2003

Wulf, Christoph. *Homo Pictor. Imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado*. São Paulo: Hedra, 2013